

GOMES, José Airton Gonçalves, comp. – **Bibliografia Piauiense**. Teresina, Fundação CEPRO, 1978. 121 p.

O Piauí estava a merecer um levantamento bibliográfico capaz de auxiliar os pesquisadores interessados na realização de estudos científicos. A preocupação em superar esta deficiência pode ser buscada, em anos recentes, nas atividades da Fundação Projeto Piauí – com a tentativa de formar um Banco de Dados para instrumentalizar a consciência crítica sobre a estrutura social do Estado – e no esforço do Prof. Noé Mendes ao elaborar, para fins didáticos, uma “Historiografia Piauiense” baseada no acervo de Casa Anísio Brito (Arquivo Público).

Estes anseios encontram um primeiro atendimento com a publicação da **Bibliografia Piauiense**, editada pela Fundação CEPRO (Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí). A organização da obra, de responsabilidade do “bibliotecônomo” (sic) José Airton Gonçalves Gomes, obedeceu às normas de referência atuais e apoiou-se na documentação disponível em entidades estaduais, regionais e federais. Para facilitar sua utilização, dispõe de um índice de autores e outro de assuntos.

Trata-se de um trabalho de grande valor para os estudiosos, embora o organizador reconheça a impossibilidade de caracterizá-lo como pesquisa exaustiva, “pois não engloba todo o universo de publicações sobre o Piauí, mas somente aquelas que o público tem livre acesso nas bibliotecas e entidades em que se encontram”.

A publicação da CEPRO possui os méritos e os problemas dos trabalhos pioneiros. Seria desejável uma maior seletividade nos títulos apresentados. Das suas 1.402 referências apenas 7 correspondem a obras disponíveis na Universidade Federal do Piauí, das quais uma Sinopse Estatística do IBGE e dois trabalhos de docentes com escopo teórico geral (como se a obra fosse bibliografia dos piauienses). Enquanto isto, as normas e rotinas do Supermercado O Gil mereceram 4 referências! Notam-se também algumas ausências de títulos relevantes, mas neste caso a deficiência é dos arquivos.

A **Bibliografia Piauiense** representa um esforço inicial de divulgação sistematizada do que existe sobre o Piauí. Um trabalho louvável, que indica a necessidade de novos estudos, tanto os de caráter mais abrangente como os especializados. Mesmo porque alguns dos documentos capazes de fornecer dados para uma compreensão histórico-analítica do Piauí encontram-se além de suas fronteiras. Assim, estudo ainda em desenvolvimento sobre a evolução do setor agrário piauiense utilizou consultas ao Arquivo Nacional e aos arquivos públicos de Maranhão e Pará.

Raimundo Tadeu Corrêa
Assessor da CAPES/DAU/MEC
Professor da FUFPI